

Ao
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL
SAFS, Quadra 7, Lotes 1 e 2.
CEP: 70.070-600 - Brasília/DF

**RELATÓRIO DE AUDITORIA DA VOTAÇÃO PARALELA
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO ACRE**

Nos dias 28 e 29 de novembro de 2020, realizamos serviços de auditoria externa no **TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO ACRE**, compreendendo o exame e validação da organização, condução e conclusão dos trabalhos da Comissão de Votação Paralela, referente ao 2º (segundo) turno das eleições 2020, estando os aspectos relevantes expostos neste relatório, que é estritamente confidencial e tem por finalidade o cumprimento do Contrato **TSE N.º 83/2020**.

Apresentamos a seguir, os resultados de nossos trabalhos para apreciação de V.Sas.

Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Atenciosamente,

Porto Alegre, 2 de dezembro de 2020.

MACIEL ASSESSORES S/S
Everaldo Selau Scandolara
Sócio

ÍNDICE

1. OBJETIVO DA AUDITORIA	3
2. PERÍODO DA AUDITORIA E AUDITORES.....	3
3. LOCAL DA AUDITORIA	3
4. COMISSÃO DE VOTAÇÃO PARALELA.....	3
5. ABRANGÊNCIA DA AUDITORIA.....	4
6. RESULTADO DA CONTAGEM INDEPENDENTE DOS VOTOS	9
7. INCONFORMIDADES APURADAS.....	10
8. CONCLUSÃO	10

1. OBJETIVO DA AUDITORIA

Auditoria para exame e validação da organização, condução e conclusão dos trabalhos da Comissão de Votação Paralela no Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Acre, referente ao 2º (segundo) turno das eleições de 2020, em conformidade com a Resolução TSE nº 23.603 de 12 de dezembro de 2019.

2. PERÍODO DA AUDITORIA E AUDITORES

Auditoria do 2º turno realizada nos dias 28 e 29 de novembro de 2020.

2.1. AUDITORES

Participaram dos trabalhos de Auditoria, os seguintes Auditores da **MACIEL ASSESSORES S/S**:

Profissional	Função
Sr (a). <u>MARIANA DA SILVA SOUZA</u>	Auditor Sênior
Sr (a). <u>GEVERSON PAULO MOREIRA FROTA</u>	Auditor Pleno

3. LOCAL DA AUDITORIA

A presente Auditoria foi realizada pelo TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO ACRE, no auditório do Ministério Público do Estado do Acre, localizado na Rua Quintino Bocaiúva, n. 1221, na cidade de Rio Branco, Galeria Cunha.

4. COMISSÃO DE VOTAÇÃO PARALELA

A Comissão da Votação Paralela foi composta por:

1. Presidente:	<u>FERNANDO NÓBREGA DA SILVA – Juiz de Direito</u>
2. Membro:	<u>DANILO MONTEIRO DE BARROS</u>
3. Membro:	<u>FRANCISCO DAS CHAGAS MONTEIRO SANTANA</u>
4. Membro:	<u>CRISTIANE MELO</u>
5. Membro:	<u>CLICIA QUINTELA FREITAS</u>
6. Membro:	<u>ZANUBIA RODRIGUES PEREIRA</u>
7. Membro	<u>ERONILSON MARTINS CORDEIRO</u>
8. Membro	<u>ALTAMIRO LIMA DA SILVA</u>

5. ABRANGÊNCIA DA AUDITORIA

Os procedimentos de auditoria contemplaram o exame e validação dos seguintes pontos:

1. Formação da Comissão de Votação Paralela, conforme RES TSE 23.603/2019;
2. Procedimento de sorteio das seções;
3. Forma de recepção das urnas sorteadas, constatando tratar-se das urnas originais das respectivas seções, mediante a conferência da tabela de correspondência;
4. Lacres das urnas sorteadas;
5. Ambiente da votação paralela;
6. Urnas de lona (verificar devidamente se as urnas estão lacradas, se os lacres se encontram em perfeito estado sem indícios de violação);
7. Preenchimento e depósito das cédulas de votação paralela nas urnas de lona;
8. Recebimento das tabelas no Sistema de Apoio à Votação Paralela – SAVP;
9. Emissão das zerésimas das urnas eletrônicas sorteadas e do SAVP;
10. Abertura das urnas de lona;
11. Digitação dos votos no SAVP;
12. Votação nas urnas eletrônicas;
13. Encerramento da votação paralela nas urnas eletrônicas;
14. Emissão do relatório de votação do SAVP;
15. Emissão do boletim do voto digital;
16. Emissão do relatório de verificação comparativa do arquivo do registro dos votos e das cédulas digitadas;
17. Procedimentos utilizados para verificação das ocorrências e registros das conclusões;
18. Identificação de possíveis intervenções na realização da votação paralela;
19. Encerramento da sessão de votação paralela; e
20. Ata de encerramento da votação paralela.

Em conformidade com os itens acima, apresentamos os resultados de nossas avaliações:

Descrição	Res. nº 23.603/TSE	Método de Análise	Resultados	Avaliação de Conformidade
1. Formação da Comissão de Votação Paralela.	Art. 53	1.1. Verificar se a Comissão de Votação Paralela é composta por: Um Juiz de Direito, como Presidente, no mínimo 6 (seis) servidores da Justiça Eleitoral, sendo pelo menos 1 (um) da Corregedoria Regional Eleitoral, 1 (um) da Secretaria Judiciária e 1 (um) da Secretaria de Tecnologia da Informação. O procurador regional eleitoral indicará 1 (um) representante do Ministério Público para acompanhar os trabalhos.	Constatamos que a Comissão é formada de acordo com as determinações da resolução nº 23.603, art. 53. O (a) Juiz (a) Dr. (a.) Fernando Nóbrega da Silva substituiu o Presidente da CVP, Juiz Dr. Robson Ribeiro Aleixo.	Conforme
2. Procedimento de sorteio das seções;	Art. 55	2.1. O Sorteio das Seções Eleitorais foi realizado entre as 9 e as 12 horas do dia anterior às eleições?	O sorteio das seções iniciou às 09:00 hrs. e encerrou às 9:37.	Conforme

		2.2. O sorteio das seções foi realizado de forma manual?	O sorteio das seções foi realizado de forma manual.	Conforme
		2.3. Foi utilizado o sistema de apoio desenvolvido pelo Tribunal Superior Eleitoral para a indicação dos números válidos para zona e seção?	O sistema de apoio do Tribunal Superior Eleitoral foi utilizado para indicação de números válidos para a zona e seção.	Conforme
		2.4. Dados da Seção das Urnas sorteadas	URNA 01\URNA PATRIMÔNIO Nº 50.114.308- RIO BRANCO/AC – ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA TEREZINHA MIGUÊIS – RUA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, S/N - ZONA ELEITORAL Nº 0001 - SEÇÃO Nº 0439 - 367 ELEITORES APTOS.	Conforme
			URNA 02\URNA PATRIMÔNIO Nº 50.187.931- RIO BRANCO-AC - ESCOLA EUFROZINA SILVA OLIVEIRA – RUA SETE DE SETEMBRO, Nº 235 - ZONA ELEITORAL Nº 0009 - SEÇÃO Nº 370 - 398 ELEITORES APTOS.	Conforme
			URNA 03\URNA Nº 50.042.979 – RIO BRANCO-AC – ESCOLA DR. MARIO DE OLIVEIRA – TRAVESSA GUAPORE, Nº 296 - ZONA ELEITORAL Nº 0001 - SEÇÃO Nº 0767 – 411 ELEITORES APTOS.	Conforme
		2.5. Houve a necessidade do sorteio de nova seção, por impedimento da remessa da urna em tempo hábil?	Não houve a necessidade de novo sorteio de seção, tendo em vista, que nenhuma das urnas sorteadas estarem situadas em local de difícil acesso com risco de ser recolhida em tempo hábil.	Conforme
	Art. 56 e 57	2.6. A quantidade de urnas a passar pela votação paralela esta de acordo com o determinado pela Resolução TSE nº 23.603/2019, de 3 (três) urnas nas UF com até 15.000 seções, 4 (quatro) urnas nas UF que tenham entre 15.001 e 30.000 seções e 5 (cinco) nas demais UFs.	Foram sorteadas 3 (três) urnas, atendendo o disposto no Art.56 da resolução TSE 23.603.	Conforme
	Art. 58	2.7. Foi realizado algum acordo para restringir municípios a serem sorteados, e transcrito em ata?	No sorteio das seções não foi realizado acordo para restringir os locais sorteados, por não conter locais de difícil acesso que impossibilitassem a chegada das urnas em tempo hábil.	Conforme
		2.8. Foi disponibilizada a lista de candidatos e respectivos números, para os municípios das urnas sorteadas?	A lista de candidatos das urnas sorteadas com os respectivos números foi disponibilizada, tendo em vista que as cédulas em branco foram entregues aos Partidos Políticos, porém não foram devolvidas ao TRE, antes do sorteio das urnas.	Conforme
3. Forma de recepção das urnas sorteadas,	Art. 59	3.1. Verificar se o Presidente da Comissão de Votação Paralela comunicou imediatamente o resultado do	O resultado do sorteio foi comunicado aos Juizes Eleitorais das Zonas correspondentes às seções sorteadas, por telefone e	Conforme

constatando o tratar-se das urnas originais das respectivas seções, mediante a conferência da tabela de correspondência;		sorteio ao Juiz Eleitoral da Zona correspondente à Seção sorteada	pelo Sistema Eletrônico de informações - SEI.	
		3.2. Verificar se o local para a guarda da urna sorteada, no Tribunal Regional Eleitoral, é seguro.	O local de guarda da urna sorteada foi vigiado por membros da guarda do Ministério Público do Estado do Acre desde o recebimento das urnas até o início da votação no dia seguinte.	Conforme
4. Lacres das urnas sorteadas;	Art. 4	4.1. Verificar se as urnas eletrônicas e de lona chegaram lacradas, sem indício de violação.	As urnas eletrônicas chegaram lacradas e sem indício de violação. Após a colocação das cédulas preenchidas pelos partidos, as urnas de lona foram lacradas na presença de autoridades e auditores.	Conforme
		4.2. As urnas chegaram acompanhadas de ata de carga e tabelas atualizadas de correspondência entre urnas e seções eleitorais.	As urnas chegaram em caixas lacradas com as respectivas atas de carga e tabelas atualizadas.	Conforme
		4.3. Verificar se existe para cada urna eletrônica uma urna de lona.	Para cada urna eletrônica tinha uma urna de lona.	Conforme
5. Ambiente da votação paralela;	Art. 62	5.1. Verificar o endereço do local determinado pela Comissão da Votação Paralela	A votação paralela foi realizada no Auditório do Ministério Público do estado do acre, Rua Quintino Bocaiúva, n. 1221, na cidade de Rio Branco, Galeria Cunha.	Conforme
		5.2. Verificar a instalação de um microcomputador com o Sistema de Apoio a Votação Paralela para cada urna em votação paralela e se este está ligado em rede lógica ou física.	Foram instalados um microcomputador com o SAVP para cada urna e não estavam ligados em rede lógica ou física.	Conforme
		5.3. Verificar a existência de microcomputador para contingências.	Para situações de contingências havia um microcomputador para cada urna.	Conforme
		5.4. Verificar a existência da relação de eleitores das seções.	Para todas as seções sorteadas haviam relações de eleitores.	Conforme
		5.5. Verificar a existência de câmeras de gravação do ambiente de votação Paralela.	Em cada urna tinha uma câmera com tripé e um microfone tipo acoplado.	Conforme
		5.6. Verificar a existência de jogo de etiquetas numeradas para organização sequencial das cédulas.	Haviam jogos de etiquetas numeradas para a organização sequencial das cédulas.	Conforme
		5.7. Verificar a existência de carimbo de voto em branco e cédulas desconsideradas.	Haviam carimbos de voto em branco e cédulas desconsideradas para cada urna.	Conforme
		5.8. Verificar a existência de urna eletrônica reserva.	Haviam urnas eletrônicas reserva para cada urna.	Conforme

		5.9. Verificar a existência do flash card de votação reserva específico para cada município com urna sorteada, e se estava em envelope lacrado.	Haviam flash card de votação reserva específico para cada município com urna sorteada os quais estavam em envelope lacrado.	Conforme
6. Urnas de lona;		6.1. Verificar se as urnas estão devidamente lacradas e os lacres encontram-se em perfeito estado, sem indícios de violação.	Os lacres de todas as urnas encontravam-se em perfeito estado sem indícios de violação.	Conforme
7. Preenchimento e depósito das cédulas de votação paralela nas urnas de lona;	Art. 61	7.1. O número de cédulas por urna foi no mínimo entre 75% (setenta e cinco por cento) e 82% (oitenta e dois por cento) do número de eleitores registrados na respectiva seção eleitoral?	O número de cédulas por urna foi de 82% para todas as urnas, atendendo o art. 61 da resolução do TSE 23.603 que prevê um número mínimo de 75% à 82% do número de eleitores registrados.	Conforme
		7.2. Foi verificado se as cédulas foram preenchidas por servidores do Tribunal Regional Eleitoral e colocadas na urna de lona.	As cédulas foram preenchidas pelos servidores do Ministério Público do Estado do Acre e do Tribunal de Justiça. As cédulas foram colocadas nas urnas de lona, por um membro da CVP, acompanhado pelo auditor.	Conforme
8. Recebimento das tabelas no Sistema de Apoio à Votação Paralela – SAVP;		8.1. Acompanhamento do recebimento das tabelas de apoio a Votação Paralela das seções, partidos, coligações e candidatos.	Não verificamos nenhuma inconformidade no processo de recebimento das tabelas de apoio a Votação Paralela, das seções, partidos, coligações e candidatos.	Conforme
9. Emissão das zerésimas das urnas eletrônicas sorteadas e do SAVP;		9.1. Acompanhamento da emissão dos relatórios zerésimas, expedidos pela urna e pelo SAVP, foram assinadas pelo presidente e por 2 (dois) membros da Comissão, pelo menos, pelo Ministério Público e fiscais.	Após a emissão dos relatórios zerésimas, expedido pela urna, e Sistema de Apoio a Votação paralela, foram assinados pelo Presidente Dr. Fernando Nóbrega da Silva e pelo Promotor do Ministério Público Adenilson de Souza acompanhados pelos Auditores.	Conforme
10. Abertura das urnas de lona;		10.1. Acompanhar a abertura das urnas de lona e verificar se o servidor encarregado de retirar o voto preenchido da urna, etiquetou, mostrou seu conteúdo para os fiscais e entregou ao digitador para checar se após a digitação o conferente cantou o voto e confrontou com o respectivo espelho a vista dos fiscais.	Na abertura das urnas de lona verificamos que o servidor encarregado retirou o voto preenchido da urna, etiquetou, mostrou seu conteúdo para os fiscais e entregou ao digitador para a digitação. Após a digitação o conferente cantou o voto e confrontou com o respectivo espelho à vista dos fiscais.	Conforme
11. Digitação dos votos no SAVP;		11.1. Acompanhamento da digitação dos votos no SAVP pelo servidor.	Os servidores encarregados da digitação digitaram no SAVP as cédulas preenchidas, imprimiram o espelho das cédulas e verificaram a exatidão da digitação.	Conforme
12. Votação nas urnas eletrônicas;	Art. 65	12.1. Validar a votação nas urnas eletrônicas, verificando se o servidor encarregado de digitar as inscrições dos eleitores pertencentes à	Não detectamos irregularidade nos procedimentos na votação nas urnas eletrônicas, onde o servidor encarregado digitou as inscrições dos eleitores pertencentes à seção	Conforme

		seção sorteada, habilitando o voto para o votador, não utilizando inscrição sequencial e sim randômica e digitação de títulos de eleitores que não pertencente à seção.	sorteada, habilitou o voto para o votador, não utilizando inscrição sequencial e sim randômica e não digitou títulos de eleitores não pertencente à seção.	
		12.2. Verificação do servidor encarregado da digitação dos espelhos na urna eletrônica.	Apuramos conformidade nos procedimentos executados pelos servidores responsáveis pela digitação dos espelhos na urna eletrônica.	Conforme
		12.3. Verificação de ocorrências de procedimentos de contingências durante a digitação dos votos.	Não houve procedimentos de contingências durante a digitação dos votos.	Conforme
13. Encerramento da votação paralela nas urnas eletrônicas;	Art. 67, 68 e 69	13.1. Validação dos procedimentos de encerramento da Votação Paralela nas urnas eletrônicas, verificando se foi digitado o código de encerramento e aguardo a emissão dos boletins de urnas e justificativas (a votação deverá ser encerrada às 17 horas, apontar caso tenha sido encerrada após o horário).	Não detectamos procedimentos irregulares no encerramento da Votação Paralela nas urnas eletrônicas, verificamos que o digitador digitou o código de encerramento e aguardou a emissão dos boletins das urnas e justificativas.	Conforme
14. Emissão do relatório de votação do SAVP;		14.1. Verificação dos procedimentos na emissão do relatório de votação do SAVP.	Na emissão do relatório de votação do SAVP não verificamos irregularidades	Conforme
15. Emissão do boletim do voto digital;		15.1. Verificação dos procedimentos na emissão do boletim do voto digital.	Na emissão do boletim do voto digital não verificamos irregularidades	Conforme
16. Emissão do relatório de verificação comparativa do arquivo do registro dos votos e das cédulas digitadas;	Art. 70	16.1. Acompanhar a emissão do relatório de verificação do arquivo do registro digital dos votos e das cédulas digitadas.	Não detectamos irregularidade na emissão do relatório do arquivo de registro digital dos votos e das cédulas digitadas.	Conforme
		16.2. Verificar se os resultados foram iguais ou se houve a necessidade de levantamento de erros com a finalidade de fechar os resultados, descrevendo os procedimentos adotados e sua transcrição em ata.	Os resultados obtidos entre o boletim de urna e o relatório emitido pelo sistema de apoio à votação paralela coincidiram, sendo transcrito em ata os procedimentos adotados.	Conforme
17. Procedimentos utilizados para verificação das ocorrências		17.1. Verificar se foram registradas no boletim de ocorrências todas as ocorrências verificadas durante o processo da Votação Paralela.	Todas as ocorrências foram registradas no boletim de ocorrências durante votação paralela.	Conforme

e registros das conclusões;				
18. Identificação de possíveis intervenções na realização da votação paralela;		18.1. Suporte documental de possíveis intervenções durante a realização da Votação Paralela.	Todas as ocorrências foram registradas no boletim de ocorrências durante votação paralela.	Conforme
19. Encerramento da sessão de votação paralela; e	Art. 71	19.1. Verificar a ata de encerramento dos trabalhos e se esta foi encaminhada à Presidência do TRE.	As atas foram emitidas após o encerramento dos trabalhos diários de 28 e 29 de novembro de 2020, e após assinada pelo Presidente da CVP encaminhada à presidência do TRE.	Conforme
		19.2. Acompanhamento do procedimento da assinatura e guarda dos relatórios produzidos nas zerésimas, BUs, e relatório do SAVP.	Os relatórios das zerésimas, Bus e do SAVP foram assinados pelo Presidente da CVP Dr. Fernando Nóbrega da Silva e pelo Promotor do Ministério Público Adenilson de Souza, acompanhados pelos membros da CVP e Auditores.	Conforme
	Art. 72	19.3. Verificar se foram comunicados aos Juízes Eleitorais dos resultados das urnas os quais coincidiram ou não do resultado esperado com o apresentado pela urna.	O Presidente do TRE foi comunicado do resultado das urnas, os quais coincidiram com o resultado esperado com o apresentado pelas urnas.	Conforme
20. Ata de encerramento da votação paralela.		20.1. Acompanhar a elaboração da ata da Votação Paralela, verificando se foram registrados os fatos relevantes ocorridos ao longo do dia, a partir da emissão das zerésimas nos SAVP e nas urnas até o encerramento dos trabalhos.	Todos os fatores relevantes ocorridos a partir da emissão das zerésimas nos SAVP e nas urnas até o encerramento dos trabalhos foram registrados em ata.	Conforme

6. RESULTADO DA CONTAGEM INDEPENDENTE DOS VOTOS

Conforme previsto no inciso I, §1º do artigo 64 da resolução TSE 23.603/2019, realizamos contagem manual de votos para conferência com a simulação realizada. Selecionamos a urna da seção nº 439, zona eleitoral nº 1. Realizamos contagem manual de votos para conferência com a simulação realizada e confrontamos a contagem dos votos realizada pela auditoria, com os votos apresentados no sistema informatizado e na zerésima da urna.

Procedimento de Contagem de Votos realizado no dia da votação paralela						
	(A)	(B)	(C)	(A - B)	(A - C)	(B - C)
	Contagem da Auditoria	Contagem TRE - arquivo de Registro Digital do Voto	Contagem urna - Zerésima após conclusão dos votos	Conferência dos votos	Conferência dos votos	Conferência dos votos
PREFEITO						
Tião Bocalom	84	84	84	0	0	0
Socorro Neri	150	150	150	0	0	0
BRANCOS	27	27	27	0	0	0
NULOS	38	38	38	0	0	0

Não atestamos irregularidade dos votos computados na urna auditada, conforme demonstrado no quadro acima.

7. INCONFORMIDADES APURADAS

Não detectamos inconformidades não corrigidas durante os trabalhos de auditoria.

8. CONCLUSÃO

Concluimos que nos processos acompanhados nos dias, 28 e 29 de novembro de 2020 não foram identificados procedimentos e situações que comprometessem a transparência e confiabilidade da Votação Paralela.

Porto Alegre, 2 de dezembro de 2020.

MACIEL ASSESSORES S/S
Everaldo Selau Scandolara
Sócio